

Índice de fatalidades com mulheres motoristas cresce no ABC

André Borges

No mês de junho, quando o número de veículos começa a dobrar nas ruas da região, em razão das férias escolares, as mulheres foram maioria entre as vítimas de acidentes de trânsito no ABC. Segundo dados do Infosiga, sistema do governo do Estado que monitora dados de fatalidades no trânsito, o índice de ocorrências cresceu seis vezes mais entre mulheres motoristas, com seis acidentes fatais em junho deste ano, contra uma morte em maio.

Apesar do crescimento, os homens continuam com a grande maioria de registros entre os acidentes fatais. Para se ter ideia, durante o primeiro semestre deste ano, mais de 80% das mortes foram de pessoas do gênero masculino, sendo que somente no mês de junho, do total de 22 fatalidades no trânsito, os homens respondem por 16 ocorrências. Já no mês de maio, foram 13 entre este público.

O modal responsável pela maioria das mortes continua sendo as motocicletas. Do total de 22 acidentes registrados em junho, 12 foram entre motos (colisão e queda), segundo o Infosiga. Já em relação a idade das vítimas, a faixa etária com maior registro está entre 35 e 39 anos, com cinco mortes contabilizadas. Entre o público de menores de 25 anos, foram cinco óbitos registrados.

Motociclistas

Em um comparativo anual que mostra o total de fatalidades entre janeiro e junho deste ano e também no mesmo período de 2022, os motociclistas continuam maioria entre os óbitos. Das 103 mortes contabilizadas este ano, 51 foram entre motociclistas, e na comparação com o mesmo período do ano passado, a alta foi de 26%.

Ano a ano, os números oscilam, mas os acidentes com motos continuam os mais fatais, de acordo com o histórico.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3304784/indice-de-fatalidades-com-mulheres-motoristas-cresce-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades